Trabalhos Científicos

Título: A Relevância Do Cuidado Humanizado Em Utip

Autores: BÁRBARA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), VICTÓRIA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), DARA CAMPOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), HENRIQUE BRANDIÃO COSTA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), IVY LETÍCIA BRANDIÃO COSTA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), JULIANA FERNANDES SAAR GARCIA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), KAIO GOMES DE FREITAS (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), ROGÉRIO FERNANDES SAAR GARCIA JÚNIOR (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), VITÓRIA BARRETO SALOMÃO (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO)), ANDERSON DE ALMEIRA ROCHA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVAÇO))

Resumo: INTRODUÇÃO: Durante o processo de hospitalização, as crianças são tiradas de suas rotinas e levadas para um ambiente hostil, onde sofrem com procedimentos invasivos. Nesse contexto de dor e angústia, os médicos devem oferecer um cuidado digno, holístico e humanizado à criança e seus responsáveis, minimizando o sofrimento daqueles que estão envolvidos no processo da doença. OBJETIVO: Compreender a relevância de um cuidado humanizado no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva pediátrica (UTIp), que promova uma abordagem ativa e integral à saúde e, assim, proporcione uma melhora na qualidade de vida do infante. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando PubMed, LILACS e MEDLINE como base de dados. Utilizou-se os descritores de saúde “Humanization of Assistance” e “Intensive Care Units Pediatric” para a busca de artigos científicos. Após análise dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos, mantendo estudos da língua inglesa e portuguesa dos últimos 10 anos. RESULTADOS: Na Unidade de Terapia Intensiva os pacientes enfrentam situações estressantes, principalmente as crianças que, muitas vezes, não entendem o seu quadro de saúde e o motivo das intervenções médicas dolorosas. Para diminuir o desconforto da hospitalização, as atividades lúdicas têm surgido com a finalidade de minimizar o estresse dos procedimentos e proporcionar momentos de atividades construtivas à criança. Ainda, cabe à equipe médica ouvir os pacientes e cuidadores e informá-los sobre as opções terapêuticas a serem implementadas, assim como suas consequências para melhor possibilidade de escolha. CONCLUSÃO: Podemos perceber que a humanização da assistência e o cuidado centrado na família é essencial na recuperação do paciente. É preciso que se ofereçam habilidades à equipe que trabalha com famílias em situações de crise, oferecendo um ambiente sensitivo a fim de reduzir o estresse e os conflitos no ambiente de UTIp.